

Brasil fica em 8º lugar em índice de mudança climática

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:13/12/2008

Incêndio na Amazônia, Índice não levou em conta desmatamento O Brasil ficou em oitavo lugar no “Índice de Desempenho em Mudanças Climáticas” – um levantamento realizado por organizações ambientais e divulgado nesta quarta-feira em Poznan, na Polônia, durante a reunião da Organização das Nações Unidas (ONU) sobre o tema.Saiba mais...

Incêndio na Amazônia Para destacar a falta de ações “fortes” contra a redução de emissões de gases que provocam o efeito estufa, os autores da pesquisa - a ONG Germanwatch e a Rede de Ação Climática (CAN, na sigla em inglês) - deixaram os três primeiros lugares vazios. A lista começa na quarta colocação, com a Suécia. “As emissões totais de todos os países cresceram mais rapidamente do que nunca”, justificou Jan Burck, um dos autores do estudo da Germanwatch. Os que mais contribuíram 1. – 2. – 3. – 4. Suécia (66,7 pontos) 5. Alemanha (65,3 pontos) 6. França (62,2 pontos) 7. Índia (62,1 pontos) 8. Brasil (61,4 pontos) 9. Grã-Bretanha (60,6 pontos) 10. Dinamarca (60,6 pontos) Fontes: Germanwatch e CAN Em quinto lugar, ficou a Alemanha, seguida por França, Índia, Brasil, Grã-Bretanha e Dinamarca. Os últimos dez colocados são Grécia, Malásia, Chipre, Rússia, Austrália, Cazaquistão, Luxemburgo, Estados Unidos e, finalmente, Arábia Saudita. Guinada alemã O índice comparou 12 indicadores de 57 países para avaliar o nível de emissões, a tendência e a política para o clima de cada país. Entretanto, ele não levou em consideração as emissões provocadas pelo desmatamento e pelo uso da terra. Somadas, as emissões dos países incluídos no Índice de Desempenho em Mudanças Climáticas representam 90% da produção de gás carbônico no planeta. “Nenhum único país pode ser julgado satisfatoriamente no que diz respeito à proteção do clima”, esclareceu Burck, destacando que a recente mudança de direção na política ambiental alemã não pôde ser incluída a tempo. A chanceler da Alemanha, Angela Merkel, que até a reunião da ONU em Bali, no ano passado, era vista como uma das principais defensoras de metas de redução ambiciosas, vem afirmando que o combate à crise econômica mundial pode levar o país a rever suas posições. Organizações ambientais aguardam a conclusão do encontro em Poznan na sexta-feira para verificar os impactos da crise econômica mundial nas negociações sobre o clima. No ano passado, os três primeiros lugares na lista ficaram com Suécia, Alemanha e Islândia. Na lanterninha, ficaram Austrália, Estados Unidos e Arábia Saudita.
http://www.bbc.co.uk/portuguese/reporterbbc/story/2008/12/081210_rankingambienteericl.shtml